



Renovação Licença de Operação

Processo Nº 23/102399/2012 RLO Nº: 241

Ano 2018

Nº Licença Anterior: LO 278

Data de Expedição: 04/08/2018

O INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE DE MATO GROSSO DO SUL – IMASUL/MS, autarquia vinculada à SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE, DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, PRODUÇÃO E AGRICULTURA FAMILIAR, no uso das atribuições que lhes são conferidas pela Lei nº 4.640, de 24 de dezembro de 2014, EXPEDE a presente RENOVAÇÃO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO – RLO, de acordo com a Lei nº 2.257, de 09/07/2001 e suas alterações posteriores, e normatizada através da Resolução SEMADE nº 09 de 13/05/2015..

Requerente: EMPRESA DE SANEAMENTO DE MATO GROSSO DO SUL S.A. SANESUL

CPF/CNPJ: 03982931000120

Endereço do Empreendimento: AV. PEDRO PEDROSSIAN, S/N

Complemento:

Bairro: CENTRO

Município: Miranda

CEP: 79380-000

UF: MS

Bacia Hidrográfica: Paraguai/Rio Miranda

Corpo Receptor: RIO MIRANDA

Área Ocupada Prevista: 283,43 m²

Área Total: 8580 m²

Atividade: 7.29.1 - SISTEMA DE TRATAMENTO DE ESGOTO – CONTEMPLANDO ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO - ETE, E EMISSÁRIO FINAL

capacidade:

VALIDADE LICENÇA: 4 ano(s)

coordenada S: 20°14'55,94"

coordenada W: 56°22'55,95"

Condicionantes Específicas:

1. Esta licença autoriza a operação do empreendimento para atividade de Sistema de Tratamento de Esgoto, contemplando: 01 Estação de Tratamento de Esgoto, com capacidade de 16 L/s, composta por 01 Elevatória de Esgoto Bruto - Coordenadas S: 20° 14' 56,14", O: 56° 22' 56,53" com capacidade de 3,9 L/s, 01 Elevatória de Esgoto Tratado - Coordenadas S: 20° 14' 56,91", O: 56° 22' 57,27" com capacidade de 12,2 L/s, Laboratório, Gradeamento, Desarenador, Medidor de Vazão, Reator Anaeróbio de Leito Fluidizado (RALF), Tanque de Aeração com Biodiscos, Decantador Secundário, Leitões de secagem; Rede Coletora; e Emissário final, com destinação final do efluente tratado no Rio Miranda, sob coordenadas geográficas 20°14'55,67" S 56°23'51,82" O;
2. Apresentar anualmente a este IMASUL o Relatório de Gerenciamento dos Resíduos Sólidos gerados pela atividade;
3. Quando da solicitação da Renovação da Licença de Operação (RLO) deverá ser apresentado a este IMASUL:
 - A) Comprovação da execução do Plano de Compensação Ecológica, realizado junto ao órgão gestor da unidade de conservação afetada.
 4. Deverá manter limpo e sem vegetação (acerco) o caminho de acesso ao ponto de lançamento de efluente no corpo hídrico receptor para fins de fiscalização;
 5. O Empreendimento deverá operar em conformidade com o projeto, memorial descritivo e Sistema de Controle Ambiental - (S.C.A) aprovados por este Instituto;
 6. Deverá ser apresentado a este IMASUL, Relatório trimestral de execução do Plano de Automonitoramento – PAM acompanhado da respectiva Documentação de Responsabilidade Técnica, no máximo 10 (dez) dias após um período respectivo de coleta de dados, contados a partir da data de assinatura desta Licença, contemplando, para cada monitoramento realizado, tipo e local de amostragem com as respectivas coordenadas geográficas (Datum Horizontal SIRGAS 2000), a avaliação técnica dos dados obtidos e sua confrontação com a legislação ambiental pertinente, ART dos responsáveis pelas análises, apresentação dos boletins analíticos das amostras, propostas e/ou medidas efetivadas de saneamento de situações constatadas como não-conformes. O monitoramento deverá seguir os parâmetros e periodicidades abaixo descritos:
 - A) Eficiência do sistema de tratamento de efluentes (periodicidade mensal), através de análises laboratoriais das amostras, na entrada e saída do sistema, contemplando os seguintes parâmetros: vazão, temperatura do ar e da água, Ph, DBO₅, 20, DQO, Fósforo Total, Nitrogênio amoniacal Total, Cloreto, Sólidos Suspensos, Materiais Sedimentáveis e coliformes termotolerantes; CONTINUAÇÃO DAS CONDICIONANTES ESPECÍFICAS ÀS FLS. 02/03.

/.....
CONTINUAÇÃO DAS CONDICIONANTES ESPECÍFICAS DA RLO Nº241/2018.

B)Qualidade das águas superficiais (periodicidade mensal), através de análises laboratoriais das amostras, à montante e à jusante do ponto de lançamento no corpo hídrico receptor, imediatamente após a zona de mistura, contemplando os parâmetros: cor, turbidez, pH, DBO5,20, Oxigênio Dissolvido, Fósforo Total, Nitrogênio amoniacal total, Óleos e Graxas, Cloreto, Sólidos Dissolvidos Totais, coliformes termotolerantes, nitrato, nitrito;

C)As coletas das amostras dos efluentes e das águas superficiais deverão ser realizadas na mesma data e como o menor intervalo de tempo possível entre as coletas das amostras.

7.As amostras deverão ser coletadas por profissional devidamente habilitado e estarem acompanhadas de Cadeia de Custódia. Os boletins analíticos deverão ser emitidos por laboratório credenciado junto a este IMASUL;

8.Apresentar cópia do Relatório Técnico de execução do Plano de Automonitoramento (PAM) e cópia da Licença, em formato digital e arquivo PDF, em embalagem resistente, identificado com nome do empreendimento, número do processo e número da Licença, junto ao protocolo de cada Relatório de Monitoramento;

9.Deverá ser limitada a utilização do by-pass e/ou extravasor somente em casos emergenciais de precipitação intensa de chuva, falta de energia concomitante com falhas mecânicas do grupo gerador e manutenções de emergência. Quando da sua utilização deverá ser enviado ao IMASUL um relatório técnico descrevendo as ocorrências que levaram a sua utilização, período de utilização, bem como as medidas corretivas no sistema de tratamento visando cessar seu uso;

10.Quando da utilização do by-pass e/ou extravasor deverá ser realizado o monitoramento diário do corpo receptor, através de análises laboratoriais das amostras, que deverão ser à montante e à jusante do ponto de lançamento no corpo hídrico receptor, imediatamente após a zona de mistura, contemplando os parâmetros: vazão, cor, turbidez, pH, DBO5,20, DQO, Oxigênio Dissolvido, Condutividade elétrica, Fósforo Total, Nitrogênio amoniacal total, Óleos e Graxas (informar se ausentes ou presentes virtualmente no momento da coleta), Cloreto, Sólidos Dissolvidos Totais, coliformes termotolerantes, nitrato e nitrito com entrega de relatório com boletins de análise juntamente com a apresentação do relatório do Plano de Automonitoramento;

11.O lançamento dos efluentes deverão apresentar padrões de qualidades de forma a não alterar a classe em que o corpo receptor esta enquadrado para atender a Deliberação CECA nº 036/2012 e a Resolução CONAMA nº 357/2005, complementada e alterada pela Resolução CONAMA nº430/2011;

12.Deverá cumprir a Portaria Imasul de Outorga N. 0001219/2018, de 31 de julho de 2018, para Lançamento, Transporte e Disposição Final de Efluentes, com concentração média de DBO5,20 de até 120,00mg/l e remoção mínima de 80% de DBO;

13.Todos os resíduos sólidos provenientes do empreendimento deverão sofrer coleta, acondicionamento, tratamento e destinação final de acordo com as Normas Técnicas da ABNT, legislação vigente e Plano de Gerenciamento dos Resíduos Sólidos - PGRS, não sendo permitida a disposição inadequada de qualquer tipo de resíduos, e em qualquer estado físico, de maneira a assegurar a não contaminação dos recursos hídricos, quer sejam superficiais ou subterrâneos;

14.Fica proibido o lançamento de lodo "in natura" proveniente da ETE diretamente no solo;

15.Os resíduos provenientes do desarenador deverão sofrer mesmo tratamento que os resíduos sólidos provenientes do gradeamento, estando proibido como destino final corpo receptor;

16.Deverá ser mantida a cortina arbórea no entorno da ETE;

17.Os equipamentos, tampas, medidores de vazão devem ter manutenção constante para evitar derramamento, vazamentos e odor;

18.Os operadores da ETE deverão utilizar uniformes e EPI's;

19.Não permitir o acesso de águas pluviais para dentro da rede coletora de esgoto;

20.O entorno da atividade deverá permanecer limpo e em condições adequadas de higiene;

21.Fica proibida emissão de qualquer tipo de substâncias odoríferas em quantidades que possam ser perceptíveis fora da área da propriedade do empreendimento;

22.Deverão ser adotadas medidas preventivas de maneira a evitar processos erosivos e assegurar condições que permitam a disposição dos efluentes líquidos e resíduos sólidos, de maneira a assegurar a não contaminação, do solo, dos recursos hídricos, quer sejam superficiais ou subterrâneos;

23.Deverá atender as disposições das Especificações de Proteção contra Incêndios aprovadas pelo Decreto nº 5.672, de 22 de outubro de 1990 e suas alterações, e Lei Estadual nº 4.335, de 10 de abril de 2013;

24.O empreendedor deverá adotar as medidas mitigadoras apresentadas...../

CONDICIONANTES GERAIS DA RENOVAÇÃO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO Nº 241 / 2018

1. Esta Licença não isenta o empreendedor de cumprir as formalidades legais junto aos órgãos federais, estaduais ou municipais;
2. A eficiência do Sistema de Controle Ambiental – SCA é de responsabilidade exclusiva do empreendedor e do responsável técnico pelo projeto/execução;
3. O IMASUL/SEMAGRO/MS reserva-se o direito de a qualquer momento e de acordo com as normas legais, exigir melhorias e/ou alterações na operacionalização do Sistema de Controle Ambiental;
4. Qualquer alteração na Titularidade e/ou Razão social da empresa deverá ser comunicada imediatamente ao IMASUL/SEMAGRO/MS;
5. Qualquer alteração, ampliação e/ou diversificação da atividade deverá ser previamente licenciada por este IMASUL/SEMAGRO/MS;
6. Esta licença deverá permanecer em lugar visível do empreendimento, para efeito de fiscalização;
7. Mediante decisão motivada esta Licença poderá ser suspensa e/ou cancelada, sem prejuízo da adoção das outras medidas punitivas administrativas e judiciais, quando ocorrer:
 - I – Violação ou inadequação de quaisquer das condicionantes acima descritas ou normas legais;
 - II – Omissão ou falsa descrição das informações relevantes que subsidiaram a expedição desta Licença;
 - III – Superveniência de graves riscos ambientais e à saúde.

VALIDADE DA PRESENTE LICENÇA: 4 ano(s) da data da assinatura.

A renovação desta Licença deverá ser solicitada num prazo mínimo de 120 (cento e vinte) dias anterior ao seu vencimento

Campo Grande,

23 OUT 2018

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE DE MATO GROSSO DO SUL

Ricardo Eboli Gonçalves Ferreira
Diretor Presidente
IMASUL

